

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DAS JOVENS MÃES DO DISTRITO DE AMARANTINA – OURO PRETO?¹

Pedro Luiz Teixeira de Camargo².

Amanda Luiza Souto dos Santos

Bruna Joice Gregório

Weder Vicente Silva³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo traçar o perfil social das jovens mães do distrito de Amarantina, Ouro Preto, haja vista que esta situação é uma das maiores causas de evasão da principal escola local. Para isso, realizou-se a aplicação de questionários semiestruturados a todas as atuais e futuras (grávidas) progenitoras do distrito com menos de 25 anos, buscando assim entender melhor como se deu esta situação. Entre as que responderam às perguntas aplicadas, 39,30% estão entre 15 e 19 anos, demonstrando como nesta faixa etária a gravidez parece acontecer com mais frequência que nos demais intervalos; em relação ao tom de pele, observou-se que 67,80% se declararam negras ou pardas, mostrando como esta situação é mais frequente entre as afrodescendentes, resultado esperado uma vez que a maior parte da comunidade periférica do país é de origem negra. Por último, notou-se que 50% das entrevistadas não possuem o Ensino Médio completo, demonstrando assim ser este de fato um problema importante de ser abordado com a comunidade escolar amarantinense. Podemos concluir que o número de jovens grávidas na comunidade pesquisa é numericamente relevante e que as negras e pouco escolarizadas são as maiores vítimas. Indica-se que os métodos de prevenção à gravidez sejam abordados mais frequentemente, assim como uma maior e melhor distribuição de preservativos masculinos e femininos no posto de saúde local. Nota-se ainda que situações como esta aqui pesquisada, são típicas de locais com políticas públicas de saúde deficitárias, como é o caso do município de Ouro Preto.

Palavras-chave: Escola Estadual de Ensino Médio de Amarantina. Gravidez na Adolescência. Levantamento Socioeconômico. Ouro Preto.

INTRODUÇÃO

Desde a década de 1970, o número de adolescentes grávidas vem aumentando em nosso país (BRASIL, 1999), evidenciando como este é um problema de saúde público importante de ser pesquisado.

¹ Este trabalho foi desenvolvido pelo professor efetivo de Biologia (Pedro Camargo), com o apoio da então professora de Química (Joana Santos) da Escola Estadual de Ensino Médio de Amarantina, Ouro Preto junto com os alunos do 2º ano matutino no ano de 2017. Este estudo foi vencedor do Circuito Regional de Feiras de Ciências do IFMG - campus Itabirito (tema: Ciências Biológicas) e posteriormente selecionado no edital “Iniciação Científica no Ensino Médio” – Territórios de Iniciação Científica (TICs) do governo estadual de Minas Gerais, sendo atualmente o único Projeto de Estudos de Longa Duração (PELD) de saúde pública da escola e do distrito.

² Professor e Biólogo, Especialista em Ensino a Distância, Gestão Ambiental, Mestre em Sustentabilidade e Doutorando em Evolução Crustal e Recursos Naturais (UFOP). Professor efetivo da rede municipal de Ouro Preto e da rede estadual de Minas Gerais.

³ Todos os três primeiros autores são estudantes do 2º ano matutino da Escola Estadual de Ensino Médio de Amarantina, Ouro Preto e são parte da equipe de sete alunos que atualmente desenvolvem o PELD na escola e distrito.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

Amarantina, distrito sede deste estudo não é diferente, sendo este um dos maiores problemas registrado na Escola Estadual de Ensino Médio local, uma vez que, segundo informações do corpo de funcionárias da secretaria da instituição, esta é uma das principais causas de evasão escolar das estudantes.

Pensando nisso, resolveu-se realizar a pesquisa ora exposta em que se buscou traçar o perfil social das jovens mães amarantinenses, objetivando assim compreender melhor algumas questões relevantes a este grave problema social, como a idade em que tiveram seus filhos, o seu tom de pele e sua escolaridade no momento do nascimento da criança.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A adolescência pode ser descrita como a fase entre os 11 e 19 anos de idade, onde mudanças físicas e psicológicas acontecem graças a maturações fisiológicas (KAHHALE, 1997). Estas alterações podem levar ao aparecimento frequente de comportamentos e atitudes outrora inesperadas, em geral de tom desafiador e até mesmo provocativo (BANACO, 1995), caracterizando assim questionamentos sociais importantes (MUUSS, 1996), muitas vezes confundidas com rebeldia juvenil.

Atitudes impensadas decorrentes desta fase, que somente no fim do século XIX passou a ser reconhecida como uma fase do desenvolvimento humano (REINECKE *et al.*, 1999), podem também se mostrar presentes na vida sexual. Um bom exemplo da inconsequência adolescente é a gravidez não planejada.

Santos Júnior (1999) demonstra em seu trabalho que uma das maiores causas para isso, está relacionado ao mal uso de contraceptivos, que mesmo disponíveis, são mal utilizados pelos jovens por não saber usá-lo corretamente.

Assim, entender melhor como e porque acontecem tantas gravidezes indesejadas, são temas relevantes a serem pesquisados, tanto nos grandes centros urbanos como em pequenos distritos, como o caso de Amarantina, justificando assim, no campo teórico, o motivo desta pesquisa.

METODOLOGIA

O trabalho em questão foi realizado com a aplicação de questionários



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

semiestruturados do tipo Survey a todas as moradoras do distrito entre 14 e 25 anos que aceitaram responder voluntariamente, dando o total de 28 mulheres.

Cabe destacar ainda que a coleta de dados foi realizada ao longo do mês de Agosto e Setembro de 2017 pelos alunos do 2º ano diurno da Escola Estadual de Ensino Médio de Amarantina sob orientação do professor de Biologia.

Os resultados obtidos foram tabulados com a ajuda da estatística descritiva do programa Microsoft Excel pelos próprios estudantes e posteriormente conferida pelos professores orientadores para a análise conjunta das respostas dadas.

RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As perguntas realizadas neste estudo foram três: qual sua idade ao ter (ou tiver) seu filho (Figura 1), qual seu tom de pele (Figura 2) e qual seu nível de escolaridade no momento do nascimento da criança (Figura 3). As respostas obtidas foram organizadas em gráficos de modo que facilitasse a visualização e discussão dos resultados.

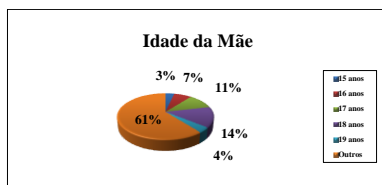


Figura 1 – Porcentagem de respostas acerca da idade no momento do parto.

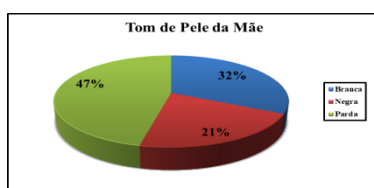


Figura 2 – Porcentagem de respostas acerca o seu tom de pele.

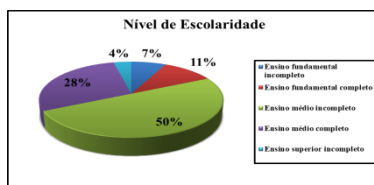


Figura 3 – Porcentagem de respostas acerca do nível de escolaridade da mãe no

momento do nascimento da criança.

Com base nestes resultados é possível afirmar que 39,30% das mães tem idade entre 15 e 19 anos e 50% possuem o ensino médio incompleto, evidenciando como de fato o tema da pesquisa é relevante para o contexto da comunidade escolar de Amarantina.

Merece destaque ainda o alto percentual de mulheres negras e pardas: 67,80%, demonstrando como a gravidez indesejada tem tom de pele definida, algo esperado, uma vez que a maior parte da comunidade periférica do município é afrodescendente.

Cabe destacar que os resultados observados são preocupantes, pois evidenciam políticas públicas de saúde deficitárias no distrito. Como forma de tentar mitigar o problema observado, indica-se que os métodos de prevenção à gravidez sejam abordados mais frequentemente no âmbito escolar e social, assim como uma maior e melhor distribuição de preservativos masculinos e femininos no posto de saúde local.

CONCLUSÃO

Os objetivos do trabalho em questão foram alcançados com êxito, evidenciando como a pesquisa acadêmica, mesmo no ensino básico, pode e deve ser incentivada como ferramenta de relevante impacto social, como o caso deste estudo.

Pesquisas que demonstrem como as políticas públicas são ainda deficitárias no Brasil precisam ser incentivadas, ainda mais em Ouro Preto, cidade patrimônio mundial, mas que infelizmente, mostra ser ainda muito desigual do ponto de vista da saúde preventiva, algo importante de ser observado e combatido por todos: poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada.

REFERÊNCIAS

BANACO, R. A. Adolescentes e terapia comportamental. In: RANGÉ, B. (Org.). *Psicoterapia comportamental e cognitiva*. Campinas: Workshpsy. 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde e Desenvolvimento da Juventude Brasileira: construindo uma agenda nacional*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

KAHHALE, E. P., ODIERNA, I. C., GALLETTA, M. A., NEDER, M., ZUGAIB, M. Assistência multiprofissional à adolescente grávida: dificuldades somato-psico-sociais. *Revista de Ginecologia e Obstetrícia*, 8(1), 04-09. 1997.

MUUSS, R. E. *Teorias da adolescência*. Belo Horizonte: Interlivros. 1996.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

REINECKE, M.M.; DATTILIO, F.F.; FREEMAN, A. *Terapia Cognitiva em crianças e adolescentes: Manual para a prática clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SANTOS JÚNIOR, J. D. Fatores etiológicos relacionados a gravidez na adolescência; vulnerabilidade e maternidade. In: BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Política de Saúde. *Cadernos juventude, saúde e desenvolvimento*. Brasília, 1999. v. 1 , p.223-29.

Agradecimentos: Agradecemos a todo corpo docente, discente, supervisão, secretaria e direção da Escola Estadual de Ensino Médio de Amarantina pelo apoio dado deste o início até o presente momento ao Projeto, assim como aos coordenadores dos TICs pela seleção deste trabalho no último edital de fomento à iniciação científica nas escolas estaduais.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>